

A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DO FUTSAL

CHILDREN'S PERCEPTION ABOUT THE USE OF LUDIC ACTIVITIES IN SPORT INITIATION OF FUTSAL

Fábio Gustavo Amâncio Vieira¹

Prof. Ms. Andreia Cristina Metzner²

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivos discutir as contribuições das atividades lúdicas para iniciação de modalidades esportivas; elaborar e desenvolver atividades lúdicas para a preparação dos fundamentos do futsal e o jogo propriamente dito; e verificar a opinião dos alunos em relação a essas atividades. O método utilizado foi a Pesquisa de Campo. Participaram desse estudo 10 crianças que atuam em uma escolinha de futsal. O instrumento de coleta de dados foi um questionário. Os resultados mostraram que houve uma grande aceitação por parte dos alunos em relação aos jogos e brincadeiras ministrados durante a intervenção. Esse fato foi justificado, sobretudo, porque o lúdico além de proporcionar a ampliação dos conhecimentos e habilidades, este é executado de forma prazerosa. Conclui-se que as atividades lúdicas englobam tanto as habilidades motoras exigidas no futsal quanto o prazer de jogar.

Palavras-chave: Futsal. Atividade Lúdica. Iniciação Esportiva.

ABSTRACT.: Futsal is a sport modality that is very similar with soccer, although, it is practiced in a gymnasium, the teams are formed by 5 players in the beginning of the match, and during the game each team has unlimited number of substitution. Futsal foundations are related with many motor skills required for players to practice this sport, for example, run, jump, receive and kick. To develop these skills, the trains in initiation schools involve different activities, among them there are the ludic ones. So this study had the objective to discuss the contributions of ludic activities for sport modalities initiation; Develop and perform ludic activities preparation for futsal foundations and the game; and verify the students' opinion about these activities. The method used was field research. 10 children that are enrolled in a futsal school located in Terra Roxa/SP participated in this study. The methodological instrument used was a questionnaire. After the questionnaire is done, the result was a significant approval of the students who practiced the ludic activities administered as long as this kind of activity involve the motor skills required in futsal and the pleasure of playing.

KEY-WORDS: Futsal, Ludic Activity, Sport Initiation.

¹ Graduado em Bacharelado em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: fabim2008tr@hotmail.com

² Docente dos cursos de Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: acmetzner@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade esportiva que tem grande semelhança com o futebol de campo, no entanto, ele é praticado em uma quadra esportiva por times com 5 jogadores ao início da partida, e no decorrer do jogo cada equipe poderá efetuar substituições ilimitadas.

Os fundamentos do futsal estão relacionados às diversas habilidades motoras exigidas dos jogadores para praticar esse esporte como, por exemplo, correr, saltar, recepcionar e chutar.

No caso da iniciação esportiva, o seu objetivo principal é instruir as primeiras noções de uma prática esportiva (REZER, 2006 apud SILVA, 2012). Portanto, a iniciação esportiva do futsal deve possibilitar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas exigidas para praticar tal modalidade.

As crianças tem, nessa fase de inserção no meio esportivo, um período sensível para cada habilidade (BADRIC, 2011 apud COSTA, 2012). Para Gallahue e Ozmun (2001 apud ENDERLE, 2012) esse período da vida das crianças, que varia entre 6 e 12 anos de idade, é marcado por duas fases: a fase de movimentos fundamentais (de 2 a 7 anos de idade) e a fase de movimentos especializados (de 7 a 14 anos).

Os movimentos fundamentais englobam atividades locomotoras (correr e andar), manipulativas (arremessar, agarrar) e estabilizadoras (equilíbrio em um pé só). Esses movimentos devem ser desenvolvidos na infância com o intuito de desenvolver a base para o desenvolvimento motor mais complexo (GALLAHUE e OZMUN, 2001 apud ENDERLE, 2012).

Já os movimentos especializados são resultados da fase de movimentos fundamentais e envolve atividades motoras mais complexas por meio da combinação e da elaboração de movimentos mais refinados como, por exemplo, pular corda ou o salto triplo (GALLAHUE e OZMUN, 2001 apud ENDERLE, 2012).

Por isso, durante a iniciação esportiva, a criança necessita ter contato com uma grande variedade de experiências motoras, pois quanto maior for essa vivência maior será o seu desenvolvimento (MUTTI, 2003 apud ENDERLE, 2012).

Existem diversas formas de desenvolver um trabalho de iniciação esportiva, no entanto, de acordo com Santos (1998 apud SILVA, 2012), as atividades lúdicas

tem uma grande importância na infância, pois elas agem como um fator de descobertas e motivação para a criança.

Por meio de um ambiente bem diversificado, o jogo em sua dimensão lúdica revela infinitas aplicações pedagógicas (MONTEIRO, CARDOSO E CRUZ JUNIOR, 2011). Feijó (1992) aponta que o lúdico é uma necessidade básica e essencial da dinâmica humana, pois a sua prática é espontânea, funcional e satisfatória. Por isso, o autor afirma que “nem todo lúdico é esporte, mas todo esporte deve ser integrado no lúdico” (p.61).

A criança em sua vida ela necessita fazer ou ter uma vivência no mundo da atividade lúdica, para isso a criança precisa sentir um prazer no que ela vai estar realizando e não apenas realizar por realizar sem ter nenhum objetivo ou até mesmo por estar recebendo ordens e realizar. (SANTIN, 2001 apud SILVA, 2012, p.16).

Portanto, as atividades lúdicas na iniciação esportiva são importantes, pois a partir delas o professor poderá identificar em seus alunos quais são as suas principais dificuldades motoras, suas habilidades e comportamentos em grupo. Além disso, como as atividades lúdicas carregam consigo certo prazer em praticá-las, a sua realização durante os treinos de iniciação ao futsal permitirá com que os alunos desenvolvam determinadas habilidades sem se sentirem pressionados a realizá-las.

Assim, o presente estudo teve como foco central analisar as contribuições das atividades lúdicas para iniciação esportiva do futsal. Especificamente, objetivou-se: 1-) Discutir as contribuições das atividades lúdicas para iniciação de modalidades esportivas; 2-) Elaborar e desenvolver atividades lúdicas para a preparação dos fundamentos do futsal e o jogo propriamente dito; 3-) Verificar a opinião dos alunos em relação a essas atividades.

2 MATERIAIS E MÉTODO

A presente pesquisa é de caráter exploratório descritivo, com uma abordagem quali-quantitativa dos dados, demonstrados por meio de gráficos.

2.1 Participantes

Participaram do estudo dez crianças, com idade entre 8 e 10 anos, praticantes de uma escolinha de futsal, localizada na cidade de Terra Roxa/SP.

2.2 Instrumentos da pesquisa

O instrumento metodológico utilizado foi um questionário. Esse questionário foi composto por duas partes. A primeira parte refere-se a uma anamnese sobre o início e o tempo de participação na escolinha de futsal. Já a segunda parte temos 5 questões, onde as 4 primeiras perguntas foram de múltipla escolha, em que os participantes tiveram que responder “sim” ou “não”, e apenas a última pergunta do questionário foi uma questão aberta.

QUADRO 1 - Questionário

Parte I – Informações Pessoais		
a-) Idade: _____		
b-) Quanto tempo treina futsal: _____		
c-) Já praticou outra modalidade esportiva? _____ Qual? _____		
d-) Assinale o principal motivo que levou você a iniciar na escolinha de futsal:		
<input type="checkbox"/> Futsal é divertido		
<input type="checkbox"/> Meus amigos fazem		
<input type="checkbox"/> Sonho em ser jogador profissional de futsal		
<input type="checkbox"/> Meus pais querem		
<input type="checkbox"/> Estou preocupado com a minha saúde		
<input type="checkbox"/> O meu médico recomendou		
<input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____		
Parte II - Resposta:	SIM	NÃO
1. Você gostou dos jogos e brincadeiras ministrados pelo professor?		
2. Você já praticou esse tipo de atividade nos treinos de futsal?		
3. Em relação a modalidade de futsal você acha que as atividades lúdicas melhoraram os seus conhecimentos e habilidades?		
4. Você realizou as atividades lúdicas com prazer?		
5. Você gostaria que nos treinos o professor/treinador desenvolvesse atividades lúdicas (jogos e brincadeiras)? Porque? _____		

Fonte: Elaboração Própria

2.3 Procedimentos

O Projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE. Após a aprovação do Projeto (CAAE n. 90580418.6.0000.5387), o pesquisador entrou em contato com o professor responsável pela escolinha de futsal situada na cidade de Terra Roxa/SP e com a Delegacia Regional de Ensino para solicitar a autorização para a realização da pesquisa.

Em seguida, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi distribuído para todos os pais/responsáveis das crianças que aceitaram participar do estudo.

Com as autorizações em mãos, foram agendados dias e horários para a aplicação das atividades lúdicas envolvendo os fundamentos do futsal. Essas atividades foram desenvolvidas duas vezes por semana, com duração de 60 minutos cada, totalizando 8 treinos. As atividades desenvolvidas estão descritas no quadro abaixo:

QUADRO 2 – Atividades

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
Atividade 1: Jogo dos 5 Passes.	Objetivo: jogo coletivo, oferecer-se e orientar. Materiais: 1 bola e coletes para dividir as equipes Descrição da atividade: serão formadas duas equipes que deverão trocar passes. Quando alguma equipe conseguir trocar 5 passes, sem que nenhuma pessoa da equipe adversária, a equipe marcará um ponto.
Atividade 2: Hand –Fut – Gol	Objetivo: acertar o alvo, transportar a bola ao objetivo, jogo coletivo; superar o adversário. Materiais: 1 bola e coletes para dividir a equipe Descrição: serão formadas duas equipes que deverão trocar passes entre seus integrantes com as mãos para que, quando chegarem próximo ao gol, tentem um gol de cabeça. Não é permitido correr com a bola nas mãos, quicá –lá ou tira –lá das mãos do adversário.
Atividade 3: Quatro balizas	Objetivo: jogo coletivo, superar o adversário, tirar vantagem tática. Materiais: 1 bola, 4 cones e coletes para dividir as equipes Descrição: na quadra de futsal. Além das balizas tradicionais, acrescentam-se mais 2 balizas nas laterais e a baliza direita da quadra sem goleiro. Duas equipes enfrentaram-se sendo que cada equipe defende a baliza tradicional da direita, enquanto ataca o gol da frente e a baliza da esquerda. Portanto cada equipe defende 2 balizas e ataca nas outras 2 balizas. Após a marcação de um gol a bola deverá sair do meio.
Atividade 4: Cinco balizas	Objetivo: Jogo coletivo; Superar o adversário; Tirar Vantagem Tática; Transportar a bola ao objetivo. Materiais: 1 bola, 10 cones e coletes para dividir as equipes. Descrição: distribuem-se na quadra 5 balizas formadas por cones. As duas equipes em confronto podem fazer gol nas 5 balizas, porém o gol só é válido quando um jogador executa um passe entre os cones e outro jogador da mesma equipe recebe a bola do outro lado. Obs.:

	Não é permitido fazer dois gols seguidos na mesma baliza.
Atividade 5: Jogo dos dois setores	Objetivo: Transportar a bola ao objetivo; Jogo coletivo; Superar o adversário; Oferecer-se e orientar-se. Materiais: 1 bola e coletes para dividir as equipes. Descrição: divide-se a quadra em 2 setores, onde duas equipes de 6 jogadores se enfrentam. Em cada setor acontecerá um jogo de 3x3. O objetivo do jogo é fazer a bola passar para o outro setor. Cada vez que a bola é passada entre os setores a equipe marca 1 ponto. Porém, para poder passar a bola para o outro setor a equipe deverá ter trocado no mínimo 3 passes dentro do setor.
Atividade 6: Escape	Objetivo: Jogo coletivo; Superar o adversário; Acertar o alvo; Oferecer-se e orientar-se. Materiais: 1 bola e coletes para dividir as equipes. Descrição: duas equipes de 12 jogadores jogam na quadra de futsal. 6 jogadores de cada equipe enfrentam-se dentro da quadra, podendo cada jogador dar apenas 2 toques na bola. Os outros 6 jogadores da mesma equipe serão distribuídos fora da quadra. Os "escapes" só podem dar 1 toque na bola.
Atividade 7: Futebol de dupla	Objetivo: jogo coletivo; superar o adversário. Materiais: 1 bola e coletes para dividir a equipe Descrição: será realizado um jogo de futsal/ porém serão formados em duplas cada equipe. As duplas não poderão soltar as mãos, se isto acontecer a dupla será penalizada com um tiro livre direto.
Atividade 8: Equilíbrio	Objetivo: jogo coletivo; superar o adversário. Materiais: 10 bolas e coletes para dividir as equipes Descrição: na quadra de futsal, duas equipes se enfrentaram normal, porem cada jogador deve jogar segurando uma bola com as duas mãos, (não pode soltar a bola das mãos), para trabalhar o equilíbrio. Todos os jogadores serão numerados de (1 a 10) e cada vez que a bola sair de jogo, o professor devesse gritar um número e o jogador responsável por esse número colocara a bola no chão e continua o jogo. A atividade acaba quando todas as bolas forem utilizadas.

Após a efetivação das atividades, o questionário foi aplicado aos alunos. Este questionário foi respondido individualmente em um local reservado. O pesquisador permaneceu junto com o participante para esclarecer eventuais dúvidas.

2.4 Análise dos Dados

As perguntas fechadas do questionário foram analisadas de forma descritiva, com análise de frequência das respostas das participantes. Já para as perguntas abertas foi utilizada a análise de conteúdo usando as seguintes fases de análise: pró-análise (fase de organização), exploração do material (fase de codificação) e resultados (fase da análise propriamente dita) (BARDIN, 2011).

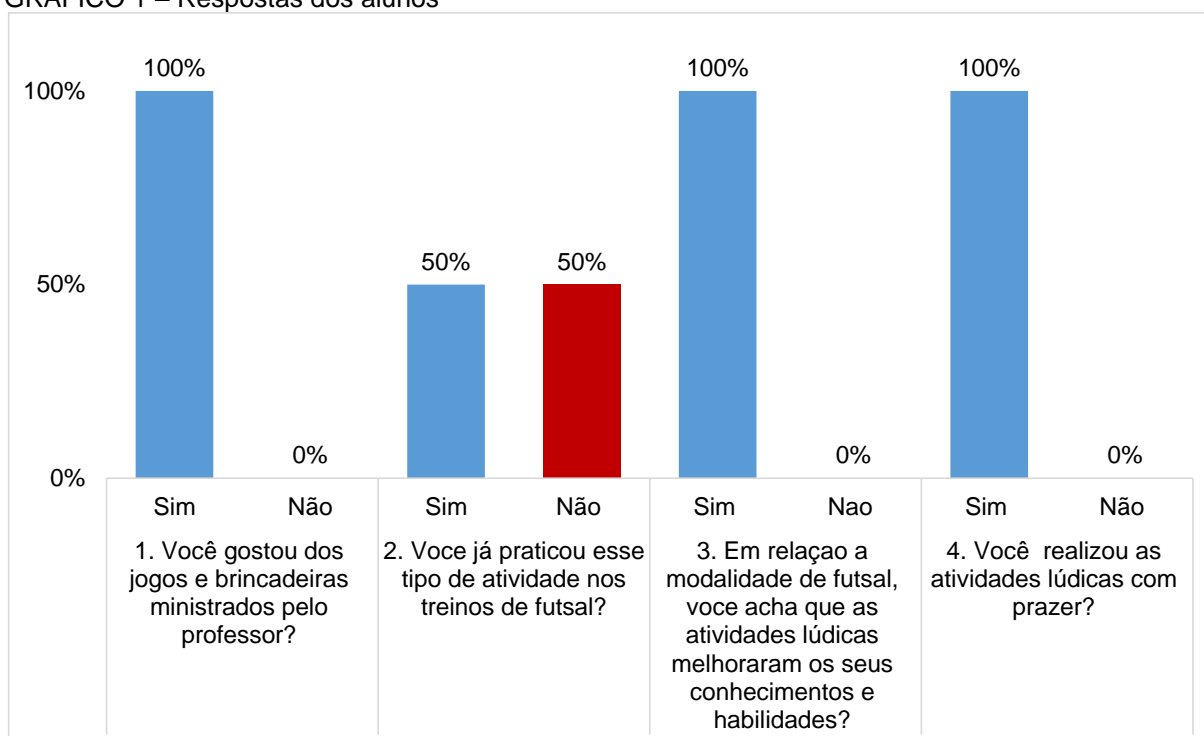
3 RESULTADOS

Foram avaliadas dez crianças de uma escolinha de futsal da cidade de Terra Roxa SP, com idade entre 7 a 10 anos. Depois de ministradas as 8 aulas envolvendo atividades lúdicas dentro da modalidade do futsal, os alunos responderam o questionário sob a supervisão do pesquisador responsável.

A primeira parte do questionário abrangeu perguntas pessoais para identificar o perfil dos participantes. Por meio dessas questões verificamos que a média de idade dos alunos é de 8,8 anos, que treinam futsal por volta de 5 anos, que a maioria dos alunos praticou outros tipos de modalidades esportivas (sendo elas: handebol, basquete e natação), e que o principal motivo a iniciar a modalidade de futsal foi “sonho em ser jogador profissional” (N=8).

Já na segunda parte do questionário, com perguntas específicas a respeito das atividades lúdicas ministradas, obtivemos os seguintes resultados:

GRÁFICO 1 – Respostas dos alunos



Fonte: Elaboração Própria

Notamos que nas questões 1, 3 e 4 todos os participantes da pesquisa responderam de forma afirmativa, assim, eles gostaram dos jogos e brincadeiras ministrados, acreditam que esse tipo de atividade melhora o desenvolvimento das

suas habilidades e proporciona prazer durante a sua realização. Apenas na questão 2, metade dos alunos responderam que já praticou atividades lúdicas nos treinos de futsal e a outra metade respondeu negativamente.

Em relação à pergunta 5 “você gostaria que nos treinos o professor/treinador desenvolvesse atividades lúdicas (jogos e brincadeiras)? Porque?”, a maior parte dos alunos (N=7) respondeu positivamente, somente 3 alunos responderam que não gostariam. As justificadas dadas pelos alunos para que nos treinos houvesse a inserção de atividades lúdicas foram: “Sim, pois achei muito divertido”, “O treino fica mais legal” e “Praticar atividades diferentes”. No caso dos alunos que responderam de forma negativa, estes justificaram que não gostariam que nos treinos fossem ministradas atividades lúdicas, pois “Prefiro o treino tradicional”, “Tive algumas dificuldades”.

4 DISCUSSÃO

O principal objetivo desse estudo foi analisar as contribuições das atividades lúdicas para a iniciação esportiva, especificamente na modalidade do futsal. Os resultados obtidos mostraram que houve uma grande aceitação por parte dos alunos em relação aos jogos e brincadeiras ministrados durante a intervenção. Esse fato justifica-se, sobretudo, porque o lúdico além de proporcionar a ampliação dos conhecimentos e habilidades, este é executado de forma prazerosa.

Acreditamos que as atividades lúdicas podem ser consideradas uma ferramenta muito importante no processo de ensino e aprendizagem das diversas modalidades esportivas. No entanto, nem sempre isso acontece, conforme o relato dos participantes que revelou que metade deles nunca havia praticado esses tipos de atividades durante os treinos.

A utilização das atividades lúdicas dentro de qualquer modalidade pode ampliar o interesse dos alunos pela prática esportiva, pois faz com que a rotina de treinamento não fique cansativa e, conseqüentemente, pode torná-la mais produtiva ao proporcionar um pouco de descontração durante as atividades.

Marcellino (1990) afirma que o lúdico pode ser entendido como um produto de qualquer jogo, brinquedo ou brincadeira e também como um processo que levará a assimilação de determinado conteúdo.

Para Friedmann (2001 apud SILVA, 2012) o lúdico é um meio de liberar tensões, fontes de prazer, de alegria, de descontração. Rodrigues (2008, apud SILVA, 2012), ressalta que com o uso da ludicidade o aluno desenvolve raciocínio, coordenação motora, etc. Por fim, Kishimoto (1998 apud SILVA, 2012) complementa que a atividade lúdica proporciona novas oportunidades para que as crianças possam ter várias experiências diferentes no meio a modalidades esportivas, de forma espontânea e até mesmo sem ter medo de fazer a atividade ou cometer algum erro, pois o lúdico proporciona às crianças o aprendizado dos conteúdos de forma prazerosa.

Assim, nas atividades lúdicas as crianças de certa forma desenvolvem o seu senso de observação, análise e também de crítica, fazendo com que, gradualmente, vai modificando a sua visão de um mundo, sua expressão oral e também corporal (SILVA, 2012).

No caso da iniciação ao futsal, Estigarribi (2005 apud CORDEIRO e PASTRE, s/d) fala que para uma iniciação adequada, os treinadores devem se preocupar mais com as atividades lúdicas do que com o trabalho técnico, para que os alunos adquiram primeiramente o gosto por praticar tal modalidade para que depois sejam desenvolvidos atividades com fins técnicos-táticos.

Assim, podemos dizer que as atividades lúdicas no meio esportivo são de grande relevância, pois abrem novos espaços para que os treinadores diversifiquem os conteúdos ministrados de forma criativa e prazerosa. Marcelino (2003 apud SILVA, 2012) aponta que uma pedagogia que valoriza o lúdico está sempre acompanhada do prazer e do saber, ou seja, por meio das atividades lúdicas é possível ensinar e aprender de forma espontânea e prazerosa, proporcionando melhores resultados.

Ferreira (2001 apud ENDERLE, 2012) define que a iniciação esportiva é o primeiro contado da criança com o esporte e a mesma possui fases distintas, cada uma com suas respectivas particularidades, que devem ser respeitadas. Por isso, acreditamos que o profissional de Educação Física que atua nessa área necessita ficar atento a essas fases para que nenhuma etapa seja ultrapassada, evitando prejuízos na formação e desenvolvimento dos alunos.

Enderle (2012) complementa que é importante compreender e respeitar as especificidades de cada fase de desenvolvimento dos alunos para que possa evitar, principalmente, a especialização precoce, que é muito presente dentro do esporte.

Para Nagi (1983 apud VOSER, 1998) a preocupação com a descoberta de novos talentos, principalmente na infância, acaba refletindo no modo de trabalho do treinador, ou seja, muitas vezes, na ânsia de encontrar grandes jogadores eles organizam um treino inadequado ou muito além das capacidades das crianças.

Por isso, acreditamos que um bom treinador respeita as dificuldades e capacidades dos seus alunos. Assim, prepara os seus treinos com atividades coerentes e de acordo com as fases de desenvolvimento, evitando a especialização precoce.

Nesse sentido, os profissionais de Educação Física que atuam nessa área de iniciação esportiva necessitam estar bem preparados para atender todas essas exigências.

Marcelino (2003 apud SILVA, 2012) aponta que, através da introdução de conteúdos lúdicos, o professor pode proporcionar um ambiente de socialização, cooperação e autoconhecimento, conseqüentemente, terá maiores possibilidades para intervir no comportamento dos alunos, colocando de maneira “natural” diferentes propostas de treinamento.

Barbanti (2005 apud SILVA, s/d) afirma que é função do treinador usar e transformar os exercícios em competições sadias e “tranquilas” entre os alunos e as equipes. Dessa forma, o lúdico nesse contexto torna-se fundamental.

Santana (2004, apud CORDEIRO e PASTRE, s/d), afirma que o sucesso do aprendizado depende igualmente de uma Educação Física adequada e orientada por profissionais capacitados e conscientes das suas atuações no meio da iniciação esportiva.

Acreditamos que falta do uso das atividades lúdicas estão fazendo com que as crianças percam a vontade de praticar tal modalidade, pois os educadores colocam em primeiro lugar o bom atleta e o resultado em lugar de destaque, esquecendo do prazer de brincar e jogar o seu esporte favorito.

Portanto, o uso de atividades lúdicas no meio a iniciação esportiva, seria uma boa alternativa para os profissionais de Educação Física que atuam em escolinhas de iniciação esportiva, pois por meio delas é possível integrar os conteúdos específicos das modalidades esportivas com a diversão de praticar um esporte.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso de atividades lúdicas dentro das modalidades esportivas, pode ser um recurso importante para manter o interesse dos alunos nos treinos, bem como, para melhorar o seu desempenho.

As atividades lúdicas tornam os treinos mais prazerosos e proporciona aos alunos experiências diferenciadas da forma tradicional em que é direcionado, na maioria dos casos, o treinamento nas escolinhas de iniciação esportiva.

Esse estudo abordou uma única escolinha e uma única modalidade esportiva, portanto, esses podem ser apontados como as principais limitações do estudo. Assim, sugere-se que outras pesquisas relacionadas a essa temática sejam desenvolvidas visando aprofundar o assunto e ampliar as amostras.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, G. R.; PASTRE, T. G. F. L Apresentação dos métodos de ensino do futsal na escola e no treinamento: Um estudo de caso. Curitiba, s/d, v.01, n.09, p.97-112. Disponível em:

<http://revistas.unibrasil.com.br/cadernoseducao/index.php/educacao/article/view/76>.

Acesso 05 out. 2018.

COSTA, G. C. T. Trabalho coordenativo: Um olhar para a iniciação esportiva.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.232-238. Jan/Dez. 2012. Disponível em:

<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/142/148> . Acesso em 10 março.

2018.

ENDERLE, B.D.N. A iniciação Esportiva No Futebol: Uma revisão de literatura. 2012.

43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) –

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/70300>>. Acesso 15 março. 2018.

FEIJÓ, O. G. Corpo e Movimento: Uma psicologia para o esporte. Rio de Janeiro:

Shape, 1992. Disponível em: < [https://www.estantevirtual.com.br/livros/olavo-g-](https://www.estantevirtual.com.br/livros/olavo-g-feijo/psicologia-para-o-esporte-corpo-e-movimento/3850552113)

[feijo/psicologia-para-o-esporte-corpo-e-movimento/3850552113](https://www.estantevirtual.com.br/livros/olavo-g-feijo/psicologia-para-o-esporte-corpo-e-movimento/3850552113)>. Acesso 10 abril.

2018.

MONTEIRO, P. J.; CARDOSO, R.A.; CRUZ JUNIOR, P.E. A utilização de jogos educativos para o aprendizado do futebol nas categorias de iniciação sub 11.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.3, n.7, p.14-24, 2011. Disponível

em: < <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/72>>. Acesso 10 abril. 2018.

SILVA, L.T. Os esportes coletivos na iniciação esportiva: possibilidades lúdicas.

2012. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) -

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2012. Disponível em:

< <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1481>>. Acesso 25 março. 2018.

VOSER, R. C. Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao futsal. Porto Alegre: UFRGS, 1998. 114f. Disponível em: <
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/2577>>. Acesso 07 out. 2018.